



# 31º RAIDE TODO-O-TERRENO



## REGULAMENTO PARTICULAR

28 a 30 de março de 2024

CAMPEONATO NACIONAL DE TODO TERRENO

---

## Índice

<b>ARTIGO 1 - DEFINIÇÃO</b>	<b>3</b>
1.1 Organização	3
1.2 Programa da Prova	3
1.3 Comissão Organizadora	3
1.4 Oficiais da Prova	3
<b>ARTIGO 2 - PERCURSOS</b>	<b>4</b>
2.1 – Setores Seletivos	4
2.2 – Neutralização/ Transfer	4
2.3 – Setor Seletivo 1	4
2.4 – Setor Seletivo 2	5
<b>ARTIGO 3 - PILOTOS</b>	<b>5</b>
3.1 Admitidos	5
3.2 Inscrições	5
3.3 Taxas	6
3.4 Reembolso de pagamentos efetuados	6
3.5 Relação com os Pilotos/Organização	6
<b>ARTIGO 4 - VERIFICAÇÕES</b>	<b>6</b>
<b>ARTIGO 5 - PARQUE FECHADO</b>	<b>7</b>
<b>ARTIGO 6 - EQUIPAMENTO</b>	<b>7</b>
<b>ARTIGO 7 - VEÍCULOS ADMITIDOS</b>	<b>7</b>
<b>ARTIGO 8 - PRÉMIOS</b>	<b>10</b>
<b>ARTIGO 9 - PUBLICIDADE</b>	<b>10</b>
<b>ARTIGO 10 - SEGURO</b>	<b>10</b>
<b>ARTIGO 11 – ASSISTÊNCIAS E REABASTECIMENTOS</b>	<b>11</b>
<b>ARTIGO 12 - CARTA DE CONTROLO</b>	<b>12</b>
<b>ARTIGO 13 - CONTROLOS HORÁRIOS</b>	<b>12</b>
<b>ARTIGO 14 - CONTROLOS DE PASSAGEM</b>	<b>12</b>
<b>ARTIGO 15 - CONTROLOS DE CRUZAMENTO</b>	<b>13</b>
<b>ARTIGO 16 - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO GPS</b>	<b>13</b>
<b>ARTIGO 17 - CLASSIFICAÇÕES</b>	<b>13</b>
<b>ARTIGO 18 - RECLAMAÇÕES E APELOS</b>	<b>13</b>
<b>ARTIGO 19 - INFRAÇÕES QUE PODEM LEVAR À DESCLASSIFICAÇÃO</b>	<b>13</b>
<b>ARTIGO 20 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PARTIDA RECUSADA</b>	<b>14</b>
<b>ARTIGO 21 - INFRAÇÕES QUE IMPLIQUEM PENALIZAÇÃO DE TEMPO</b>	<b>14</b>
<b>ARTIGO 22 - SINALIZAÇÃO EXISTENTE</b>	<b>14</b>
<b>ARTIGO 23 - CASOS OMISSOS</b>	<b>14</b>



## ARTIGO 1 - DEFINIÇÃO

### 1.1 Organização

O Góis Moto Clube, filiado na F.M.P. (n.º 44) é o organizador do 31º RAIDE “PARAÍSO TODO-TERRENO”, prova incluída no calendário da F.M.P. - Campeonato Nacional de Todo Terreno. Será disputada em conformidade com a regulamentação da F.M.P. e completada pelo presente Regulamento Particular (RP).

### 1.2 Programa da Prova

12 de fevereiro de 2024: Abertura das inscrições.

24 de março de 2024: Encerramento definitivo das inscrições e publicação da lista de inscritos.

28 de março de 2024:

18h00/22h00 – Verificações **documentais** junto à sede do Góis Moto Clube, na Quinta do Baião, Vila de Góis. (40°09'52.0"N 8°06'42.0"W)

18h30/23h00 – Verificações **técnicas** junto à sede do Góis Moto Clube, na Quinta do Baião, Vila de Góis. (40°09'52.0"N 8°06'42.0"W)

Briefing entregue aos pilotos por escrito durante as verificações documentais.

29 de março de 2024:

07h15 – Saída do Parque Fechado para o Prólogo. (GPS: 40°09'52.0"N 8°06'42.0"W)

08h00 – Prólogo.

09h30 – SS 1 (Setor seletivo).

30 de março de 2024:

08h00 – Saída do Parque Fechado para o SS 2 (Setor Seletivo).

08h30 – SS 2 (Setor seletivo)

12h30 – Afixação dos resultados finais

13h00 – Entrega dos Prémios

Nota: Qualquer alteração do Programa da Prova será objeto de comunicado da Organização.

### 1.3 Comissão Organizadora

O Góis Moto Clube, representado pela sua Direção.

### 1.4 Oficiais da Prova

Diretor da Prova	José Alvoeiro
Diretores Adjuntos	Nuno Estevão Nuno Bandeira
Comissário Técnico	Nuno Estevão Paulo Moita Joaquim Marques
Comissário Percurso	Ricardo Carvalho Ricardo Soares
Relações Públicas e com os Pilotos	Jaime Garcia
Coordenador meios socorro	Ricardo Pinto
Secretariado	Carla Alvoeiro





Médico  
Enfermeiro  
Logística (comunicações)  
Presidente do Júri  
1º membro do júri FMP  
2º membro do júri  
Comissários Técnicos FMP

Dr.ª Cecília Terra  
Alexandre Vieira  
Ricardo Pinto  
José Rita  
Diogo Rodrigues  
  
José Gaspar  
A designar

## ARTIGO 2 - PERCURSOS

### 2.1 – Setores Seletivos

A presente edição será disputada da forma tradicionalmente denominada por “SS ‘s” – Setores Seletivos, percorridas dentro dos limites dos concelhos de Arganil, Góis e Pampilhosa da Serra, com a seguinte distribuição:

- Prólogo com 2,5 Km’s
- SS 1 (Setor Seletivo) com 250 Km’s;
- SS 2 (Setor Seletivo) com 75 km’s;

A totalidade dos Setores Seletivos é de cerca de 327,5 Km’s.

Após 8 kms do final do SS 1 e do SS 2 existirá posto de abastecimento combustível.

### 2.2 – Neutralização/ Transfer

Neutralização / Transfer entre subsectores de SS. O tempo final de um subsector do SS é tomado pelos equipamentos Stella. A partida para o subsector seguinte, é da responsabilidade do piloto. Procedimentos: Os Stella indicarão, de forma decrescente, ao segundo. O tempo autorizado entre o final do subsector e o local da placa com placa de partida amarela situado a 100m da partida do subsector seguinte. Na zona da partida serão colocadas placas de partida (placa vermelha com bandeira negra). Entre a placa amarela e a placa vermelha, os concorrentes só podem aceder 1 minuto antes da sua hora de partida. Os concorrentes devem colocar-se na linha de partida e apenas devem proceder á mesma quando o equipamento Stella apresentar a palavra “GO”. A partida antecipada é alvo das seguintes penalizações pelo Júri da Prova: Será atribuído o tempo em falta da Neutralização/Transfer, mais um minuto de penalização. Este procedimento será observado por elementos da organização presentes no local. As ligações entre subsectores serão sempre acompanhadas de um controlo de velocidade, indicado no Road Book e no equipamento Stella. A diferença entre Neutralização e Transfer é a seguinte: Neutralização – não é possível fazer qualquer intervenção no veículo (regime de parque fechado) Transfer – é possível intervir no veículo, pelo próprio piloto, por outro piloto ainda em prova ou pela Assistência desde que o itinerário oficial da mesma seja coincidente com a zona de Transfer.

### 2.3 – Setor Seletivo 1

Para o Prólogo as partidas serão dadas de 1’ em 1’ minuto, por ordem crescente da classificação do campeonato. Os Quads iniciarão a prova 5 minutos depois da partida da última moto e os SSV iniciarão a prova 5 minutos depois do último Quad.

O tempo máximo para efetuar o Prólogo será de 20 minutos.

Todos os restantes Setores Seletivos não poderão ser reconhecidos.





No caso de um piloto não conseguir completar o Prólogo dentro dos 20 minutos regulamentares, ser-lhe-á atribuído o tempo máximo (20 minutos).

No caso de um piloto não participar no Prólogo, ser-lhe-á atribuído o tempo máximo para a realização do mesmo (20 minutos), mais uma penalização de 20 minutos. Ainda assim, será autorizado a partir para o SS 1, desde que se apresente na partida do SS 1 na hora ideal da carta.

Para o SS 1, as partidas serão dadas por ordem crescente da classificação obtida no Prólogo.

Para os SS's 1 e 2 as partidas serão de 2' em 2' minutos para os 10 primeiros concorrentes de MOTO e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os QUAD partem 5 minutos depois da última moto de 2' em 2' minutos para os 10 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes. Os SSV iniciarão a prova 20 minutos depois do último Quad de 2' em 2' minutos para os 10 primeiros concorrentes e de 1' em 1' minuto para os restantes.

O SS 1 tem o tempo máximo permitido de 6h00.

O SS 2 tem o tempo máximo permitido de 2h00.

Após o final do SS 1, os pilotos terão 3h00 como tempo limite de entrada no CH do Parque Fechado. Neste tempo, está incluída a assistência, que deverá ser efetuada no Parque de Assistência.

## 2.4 – Setor Seletivo 2

Para o SS 2, as partidas serão dadas por ordem crescente da classificação obtida no final do 1.º dia de prova (Prólogo + SS 1 + Penalizações).

As Classes HOBBY partem depois do último veículo da respetiva categoria de 1' em 1' minuto.

O Setor Seletivo 2 tem o tempo máximo permitido de 2h00.

Os atrasos na apresentação à partida dos Setores Seletivos serão penalizados à razão de um minuto por minuto de atraso. A partida será recusada a todos os pilotos que se apresentem com um atraso superior a trinta minutos (30 min) em relação à sua hora ideal de partida.

É recomendado circular com as luzes ligadas.

## ARTIGO 3 - PILOTOS

### 3.1 Admitidos

Conforme o Artigo nº 5 do RCNTT.

Conforme o Artigo nº 1 do RTTCH.

Os pilotos Estrangeiros necessitam de obter junto da respetiva Federação autorização específica de participação em cada prova. Estes poderão no fim do Campeonato sagrarem-se Campeões Nacionais Open.

### 3.2 Inscrições

3.2.1 Os pilotos devem respeitar o ponto 1.2 do presente RP, preencher o boletim de inscrição fornecido pela organização: Motos/Quads - <https://forms.gle/TLjYCsQny9HA3psX8> e SSV - <https://forms.gle/RQ4szib14f2NLcSf7> e efetuar o pagamento da taxa de inscrição e, caso não sejam da classe HOBBY, serem portadores de uma Licença Desportiva para T.T. ou Geral passada pela FMP ou FIM (Start Permission) válida para o ano em curso.



3.2.2 Na classe SSV, os pilotos e navegadores devem respeitar ao longo de todos os Setores Seletivos a posição dentro da viatura, o piloto inscrito como 1º piloto ou condutor deve iniciar e terminar a prova. O não cumprimento deste ponto será penalizado com a perda dos pontos ganhos nessa mesma prova.

### 3.3 Taxas

A taxa de inscrição para cada veículo (incluindo a inscrição do piloto, o seguro de responsabilidade civil e duas placas de assistência) fica fixada em:

<b>CAMPEONATO NACIONAL DE TODO TERRENO OPEN 2024</b>	
<b>Categoria / Classe</b>	<b>Valor de Inscrição</b>
Moto/ Moto Hobby	€450,00
Quad/ Quad Hobby	€450,00
SSV/ SSV Hobby	€850,00

O valor apresentado já inclui Taxa de IVA em vigor.

Dados para pagamento:

NIB: 0045 3453 40073371493 89

IBAN: PT50 0045 3453 4007 3371 4938 9

BIC/SWIFT: CCCMPTPL

Enviar comprovativo para [geral@goismotoclube.pt](mailto:geral@goismotoclube.pt). Nas verificações documentais será obrigatória a apresentação do mesmo.

### 3.4 Reembolso de pagamentos efetuados

O Góis Moto Clube poderá reembolsar 50% dos pagamentos efetuados em casos devidamente esclarecidos por escrito e depois de aprovados em reunião de Direção do Góis Moto Clube. O reembolso será de 100% no caso da prova não se realizar ou se a inscrição for recusada.

### 3.5 Relação com os Pilotos/Organização

Haverá um elemento da Organização, que tem o cargo específico de relação com os pilotos, cuja missão é informar, acompanhar, esclarecer e servir de elo de ligação com o Diretor de Prova.

## ARTIGO 4 - VERIFICAÇÕES

4.1 Nas Verificações Administrativas será verificado apenas o Cartão Cidadão do piloto. TODA A DOCUMENTAÇÃO será obrigatoriamente preenchida e anexada digitalmente no formulário de inscrição, disponível em: <http://www.goismotoclube.pt>. Os pilotos que previamente enviarem toda a documentação e comprovativo de pagamento, terão um “check-in VIP” nas verificações administrativas, com prioridade sobre os restantes. As classes HOBBY, para além do preenchimento prévio do formulário, terão de preencher uma Declaração de Responsabilidade nas verificações administrativas.

Nas Verificações Técnicas deverá ser apresentado o Passaporte Técnico, e controlados os números regulamentares; luzes dianteiras e de stop, com instalação fixa e definitiva, que deve ser alimentada a todo o instante por um alternador acionado pelo motor do motociclo, manetes





de embraiagem e de travão, matrícula, número de quadro (tem que coincidir com o livrete), Controlo de ruído e esponja de proteção no volante. Será obrigatória a presença do piloto nas Verificações Administrativas e Técnicas.

Deverá ser apresentado nas verificações técnicas o capacete, que terá de ser do tipo homologado FIM. Todos os capacetes deverão estar intactos e não deverão ter nenhuma alteração à sua construção.

4.2 O veículo depois de verificado e portadora dos respetivos números de competição, assim como da publicidade imposta pela Organização, levará um selo de autenticação, que poderá ser um pequeno autocolante e/ou marcas colocadas em locais estratégicos.

4.3 Qualquer fraude detetada, depois do veículo verificado, assim como violação das marcas de identificação, será penalizada com desclassificação.

4.4 A partida poderá ser recusada, se o piloto ou o veículo não estiverem conforme as condições indicadas durante o ato de verificação.

4.5 A qualquer momento durante a realização da prova, poderão ser efetuadas verificações complementares à moto, quad, SSV e ao piloto/navegador. O piloto é responsável durante toda a prova pela conformidade técnica do seu veículo.

4.6 Poderá ser ainda controlado o nível de ruído de cada veículo, que será efetuado em conformidade com a regulamentação da F.M.P.

## ARTIGO 5 - PARQUE FECHADO

5.1 Parque fechado é uma área perfeitamente definida e delimitada onde é proibido proceder a qualquer reparação e/ou reabastecimento.

5.2 Depois de colocada o veículo no Parque Fechado o piloto deverá retirar-se imediatamente. Para a partida para o Setor Seletivo o piloto está autorizado a entrar 5 minutos antes da sua hora de saída.

5.3 Qualquer infração ao regime de Parque Fechado será penalizada com desclassificação.

## ARTIGO 6 - EQUIPAMENTO

Todo o piloto e navegador terá de estar equipado conforme regulamento da F.M.P.

## ARTIGO 7 - VEÍCULOS ADMITIDOS

7.1 Os mesmos do regulamento de Todo Terreno da F.M.P.

7.2 São admitidos a participar todos os veículos desde que em conformidade com as normas impostas pelo Código da Estrada. É da responsabilidade dos pilotos o cumprimento destas normas.

Todos os casos que possam suscitar dúvidas quanto à classe a que deva pertencer um dos veículos serão analisados pelo Júri da Prova presente nas verificações técnicas.

Conforme Campeonato Nacional de Todo-o-Terreno Open (Art.º 34 RNTT 2024).

### Moto



Classe	Definição
TT1	2T < 150 cc 4T < 250 cc
TT2	2T ≥ 150 cc e < 250 cc 4T ≥ 290 cc e < 450 cc
TT3	2T ≥ 290 cc 4T ≥ 475 cc
TRAIL	2 ou mais cilindros, com cilindrada superior a 600 cc e peso mínimo de 165 Kg
HOBBY	

**Quad**

Classe
Veículos da categoria III do grupo G (2 rodas motrizes) ou do grupo H (4 rodas motrizes), art.º 01.05 Technical Rules Bajas da FIM.
HOBBY

**SSV**

Classe
SSV Motores Atmosféricos com cilindrada inferior a 2000 cc ou motores com turbocompressor com cilindrada inferior a 1000 cc
SSV TT2 Motores atmosféricos com cilindrada inferior a 1000 cc
SSV STOCK Motores atmosféricos com cilindrada inferior a 2000 cc ou motores com turbocompressor com cilindrada inferior a 1000 cc
HOBBY

Todos os casos que possam suscitar dúvidas quanto à classe a que deva pertencer um veículo serão analisados pelo Júri da Prova presente nas verificações técnicas.

Haverá uma classificação para cada classe do Campeonato, bem como uma Classificação Geral individual.





7.3 Na classe **Promoção**, em conformidade com ponto 34.3 do RCNTT, podem participar:

- Todos os Pilotos que não tenham obtido qualquer tipo de licença FMP nos últimos 3 anos (2021, 2022 e 2023), salvo se tenham obtido UMA licença de um evento, em cada ano (2021, 2022 e 2023).
- Os três primeiros pilotos classificados da classe Promoção no final do campeonato, não poderão repetir esta classe no ano seguinte.
- Exclui-se ainda os pilotos que tenham participado em provas internacionais pontuáveis para as Taças e Campeonatos FIM.

#### 7.4 Troféu **Senhoras**

Nestas categorias serão classificados respetivamente os concorrentes do sexo feminino

#### 7.4 Troféu **Veteranos**

Todos os pilotos que dia 1 de Janeiro de 2024 tenham completado 45 anos ou mais, independentemente da classe do veículo usado.

7.5 Na classe **Júnior**, em conformidade com o ponto 32.5 do RCNTT, esta classe destina-se a:

Todos os pilotos com menos de 25 anos (no 1º dia do ano do campeonato) e serem detentores de uma carta de condução válida para o veículo inscrito.

#### 7.6 Classe **STOCK SSV**

Destina-se a todos os pilotos que utilizem veículos conforme regulamentos SSV Stock das marcas representadas no CNTT.

7.7 Para a competição SSV existirá um Campeonato destinado aos **Navegadores**.

#### 7.8 Classe **HOBBY**

Só podem participar na Classe Hobby pilotos nacionais ou estrangeiros sem licença desportiva em qualquer federação de motociclismo nos últimos três anos (2022, 2023 e 2024), e com idade inferior a 50 anos no dia da prova.

Em conformidade com o Artigo 3 do RTTCH, apenas poderão participar nesta Classe motociclos/quadriciclos/SSV devidamente documentados, matriculados, incluindo o correspondente seguro de circulação obrigatório, e equipados segundo o disposto no Código da Estrada, no presente regulamento (RP), no regulamento de Todo Terreno da FMP e da Federação Internacional de Motociclismo (FIM) e no Regulamento Técnico de Todo Terreno.

O simples facto de apresentar um motociclo/quadriciclo/SSV às verificações técnicas é considerado como uma declaração implícita da conformidade do mesmo com as Normas técnicas da Prova e com o Código da Estrada em vigor. Após esta apresentação e assinatura da ficha de verificação por parte do piloto, este fica inteiramente responsável pelos elementos descritos, bem como pelos documentos apresentados nas verificações.

7.9 Apenas poderão participar neste Campeonato Nacional Open de Todo-o-Terreno, veículos devidamente documentados, matriculados, incluindo o respetivo seguro de circulação obrigatória, e equipados segundo o disposto no Código da Estrada, o presente regulamento, o Anexo 61 da FIM e o regulamento técnico de Enduro, Anexo 01 da FIM.





O simples facto de apresentar um motociclo às verificações técnicas é considerado como uma declaração implícita da conformidade do motociclo com as Normas Técnicas da Prova e com o Código da Estrada em vigor, que a não ser cumprida é considerada atuação fraudulenta passível de sanções disciplinares para além da desclassificação da prova em questão.

## ARTIGO 8 - PRÉMIOS

8.1 A todos os concorrentes que façam parte da lista de participantes ser-lhe-á atribuído um brinde alusivo à prova.

8.2 Aos três primeiros classificados de cada classe, serão atribuídos troféus/taças na cerimónia do pódio.

8.3 Serão ainda atribuídos troféus/taças aos cinco primeiros da Classificação Geral.

8.4 A entrega decorrerá junto ao Parque Fechado na Vila de Góis.

8.5 Os Pilotos que não se apresentem à cerimónia de distribuição dos prémios, perderão o direito aos mesmos, sem que a classificação e atribuição dos prémios sejam alteradas.

8.6 É obrigatória a presença dos 3 primeiros classificados da Geral, bem como o vencedor de cada classe. A penalização por ausência poderá ir até à desclassificação na prova.

## ARTIGO 9 - PUBLICIDADE

9.1 Ficam reservados para a Organização os seguintes espaços:

- a) – Painéis com os números de prova.
- b) – Painéis identificativos de assistência.
- c) – Pequenas placas publicitárias.

9.2 Os concorrentes podem afixar livremente todo o tipo de publicidade desde que de acordo com a Legislação Portuguesa e que esteja dentro dos princípios de boa moral e costumes e ainda que não se sobreponha à fornecida pela Organização.

9.3 A falta das placas publicitárias fornecidas pela Organização, e/ou dos números de competição poderá levar à desclassificação do piloto, assim como o corte ou má colocação dessas mesmas placas.

9.4 Os direitos de imagem da prova são da exclusividade da FMP. Qualquer captura de imagens, entenda-se fotografia e/ou vídeo, deverá ser previamente autorizada pela organização.

## ARTIGO 10 - SEGURO

10.1 A taxa de inscrição já inclui o prémio de seguro garantindo a responsabilidade civil do piloto em relação a terceiros, conforme legislação em vigor. Os veículos das assistências não estão cobertos por este seguro.

10.2 O seguro entra em vigor no momento da partida e terminará após o final da prova e/ou a partir do momento em que o piloto tenha desistido ou seja declarado desclassificado.





10.3 Em caso de acidente o concorrente, ou um seu representante, deverá comunicar por escrito à Organização a natureza do acidente e demais detalhes, bem como nomes dos intervenientes e se as houver, as testemunhas, no prazo máximo de 24 horas.

10.4 O GÓIS MOTO CLUBE declina a responsabilidade por todos os acidentes que possam ocorrer durante a competição.

## ARTIGO 11 – ASSISTÊNCIAS E REABASTECIMENTOS

De acordo com o artigo nº 15 do RCNTT

11.1 Estão previstas duas Zonas de Assistência onde são permitidas intervenções mecânicas, uma em Góis (fixa) e outra em Pampilhosa da Serra, durante o SS 1; As intervenções podem ser efetuadas pelos próprios pilotos ou por qualquer outro piloto regularmente inscrito e ainda em prova, ou por pessoas que se façam transportar em veículos identificados como de assistência.

Durante o decorrer do SS 1 existirão duas Zona de GAZ e uma de Assistência. Ao Km 72 (GAZ), ao Km 142 (Zona de Assistência em Pampilhosa da Serra, no decorrer do Transfer) e uma segunda GAZ ao Km 187.

O SS 2 terá 76 Km, sendo o início e o fim em Góis, não tendo nenhuma Zona de Assistência.

Após 8 kms do final do SS 1 e do SS 2 existirá posto de abastecimento combustível.

11.2 A Zona de Assistência está devidamente assinalada e delimitada. Nesta zona apenas são autorizados os veículos devidamente identificados pela Organização com as placas fornecidas indicando “ASSISTÊNCIA”.

11.3 São ainda permitidas intervenções em todo o percurso, apenas pelo próprio piloto e/ou por qualquer outro piloto regularmente inscrito e ainda em prova.

11.4 Só nas Zonas de Assistência é permitido o reabastecimento de combustível. É proibido o abastecimento de combustível com o motor em funcionamento assim como a utilização de depósitos suplementares. O não cumprimento desta norma implica uma penalização de 30 minutos, em caso de reincidência, a desclassificação. É obrigatório as equipas de assistência transportarem combustível em depósitos ou jarricans apropriados para esse fim .

11.5 Para todos os veículos, a zona de assistência será de velocidade limitada a 30 Km/h, controlada pelo GPS. No caso de incumprimento será atribuída ao piloto uma penalização pelo Júri de Prova.

11.6 Não são permitidas assistências aéreas.

11.7 É expressamente proibido o abastecimento com o motor em funcionamento.

11.8 O não cumprimento do regulamento das assistências poderá implicar a desclassificação do concorrente.

11.9 Durante as operações de abastecimento o motor tem que estar parado, sendo obrigatório a utilização de um Tapete Ambiental aprovado. A não utilização ou a má utilização do Tapete Ecológico apropriado implica uma penalização de ~~1min.~~



11.10 É obrigatório a colocação de um extintor validado, por cada equipa de assistência, durante a operação de abastecimento.

11.11 O piloto ou a sua assistência será responsável pela sua viatura durante a prova, ficando à sua responsabilidade o transporte/reboque no final da prova, sempre após autorização da organização.

11.12 É obrigatório a quem abastece os veículos, estar equipado com bataclava ignífuga e óculos de proteção.

11.13 Na categoria SSV, imobilizar o veículo e parar o funcionamento do motor. Apenas são autorizados a reiniciar a marcha após colocar o motor em funcionamento. O não cumprimento desta norma implica uma penalização de 10 minutos por cada infração.

O abastecimento pode ser efetuado com o piloto e/ou com o navegador a bordo, com os cintos de segurança desapertados, as portas abertas e o motor desligado. Um elemento da assistência deve estar munido de um extintor de pelo menos 5kg.

O incumprimento destas regras, ocorre numa penalização que poderá ir até à desclassificação. Três sistemas são autorizados para abastecimento dos veículos, o habitual “enche rápido”, bomba mecânica acionada manualmente, ou o sistema por gravidade, sendo que neste último é obrigatório a colocação de uma pistola manual ou torneira na extremidade da mangueira. As bombas elétricas são proibidas. O incumprimento destas regras, ocorre numa penalização que poderá ir até à desclassificação.

## ARTIGO 12 - CARTA DE CONTROLO

12.1 Cada piloto receberá uma carta de controlo, de que será o único responsável. O seu extravio implica que o piloto perca o direito de reclamar sobre os dados que nela hajam sido inscritos.

12.2 A carta de controlo será devolvida no controle horário de chegada de cada etapa e substituída por uma nova carta na partida da etapa seguinte.

12.3 Caso o piloto perca a supracitada carta deverá solicitar nova carta junto dos elementos da Organização presentes nos controles horários.

## ARTIGO 13 - CONTROLOS HORÁRIOS

Ao longo do percurso haverá controlos horários devidamente sinalizados. Nos controlos horários, os controladores indicarão na carta de controlo a hora da apresentação que corresponde ao momento exato em que o piloto apresenta a carta de controlo ao controlador. Entre o painel de entrada na zona e o posto de controlo, é interdito ao piloto parar ou adotar um andamento lento.

## ARTIGO 14 - CONTROLOS DE PASSAGEM

A fim de verificar se os concorrentes respeitam o itinerário estabelecido, serão implantados controlos de passagem ao longo do percurso, onde está dispensada a paragem. A falta num controlo de passagem, cumpre-se com o artigo 21.1 do RCNTT.



## ARTIGO 15 - CONTROLOS DE CRUZAMENTO

Em todos os cruzamentos com estradas de alcatrão e/ou estradas tidas como principais os concorrentes têm de seguir as indicações dos fiscais de pista e/ou dos elementos da GNR presentes nos locais.

## ARTIGO 16 - SISTEMA DE LOCALIZAÇÃO GPS

16.1 Todos os Concorrentes terão de usar, OBRIGATORIAMENTE, o Equipamento de Localização (GPS) nas condições expressas no ponto 27.1 do RCNTT.

16.2 A não utilização do GPS implica a desclassificação.

16.3 A utilização indevida do sistema implica uma penalização de 5 minutos. A utilização indevida do sistema de forma repetida (mais do que uma vez) implica a desclassificação.

## ARTIGO 17 - CLASSIFICAÇÕES

17.1 A cronometragem será da responsabilidade da ANUBE sob a égide do GÓIS MOTO CLUBE. A classificação final será dada pela soma do tempo gasto a percorrer a totalidade do percurso mais o total de eventuais penalizações.

17.2 A classificação será afixada logo que concluída e dentro do horário pré-estabelecido.

17.3 Todos os documentos (regulamento, aditamentos, classificações, penalizações, etc.) relativos à prova serão colocados na aplicação Sportity, sendo esta o quadro oficial.

## ARTIGO 18 - RECLAMAÇÕES E APELOS

Todas as reclamações têm de ser feitas em conformidade com o artigo 29 do regulamento nacional de todo-o-terreno da F.M.P.

## ARTIGO 19 - INFRACÇÕES QUE PODEM LEVAR À DESCLASSIFICAÇÃO

19.1 Desrespeito pelo itinerário da prova.

19.2 Impedir intencionalmente a passagem de outros concorrentes e/ou dificultar as ultrapassagens.

19.3 Reabastecer fora da área de assistência.

19.4 Rebocar ou fazer empurrar terceiros.

19.5 A falta dos painéis com os números de competição e/ou da publicidade imposta pela Organização.

19.6 Falta a um controlo horário ou de passagem.

19.7 Atitude desleal para qualquer elemento da Organização.

19.8 Recusa em apresentar o veículo aos comissários técnicos para inspeção.

19.9 Tempo superior ao dado pela Organização para completar a prova.





- 19.10 Desrespeito pelo Parque Fechado.
- 19.12 Não cumprir o Regulamento das Assistências.
- 19.13 Não utilização do Sistema de Localização GPS.

## ARTIGO 20 - INFRACÇÕES QUE IMPLIQUEM PARTIDA RECUSADA

- 20.1 Veículos que não estejam em conformidade com as normas de segurança.
- 20.2 Piloto que não esteja devidamente equipado (capacete não homologado por ex.).
- 20.3 Atraso superior a 30 minutos na partida para os SS's.
- 20.4 A partida será recusada a qualquer piloto/navegador que não esteja em conformidade com as prescrições dos Regulamentos: Campeonato Nacional Todo Terreno Open da FMP, e do Regulamento Particular da Prova.

## ARTIGO 21 - INFRACÇÕES QUE IMPLIQUEM PENALIZAÇÃO DE TEMPO

- 21.1 Conforme o indicado no Regulamento da F.M.P.

## ARTIGO 22 - SINALIZAÇÃO EXISTENTE

- 22.1 A indicada no Regulamento da F.M.P.

## ARTIGO 23 - CASOS OMISSOS

- 23.1 Todo e qualquer caso omissos não presente neste RP, apelos ou dúvidas na sua interpretação, serão julgados pelo Júri da Prova presente na prova.

Nota: para qualquer alteração ao presente RP, serão emitidos pela Organização aditamentos que serão datados, numerados e assinados. Estes aditamentos serão divulgados junto dos Pilotos e passarão a fazer parte integrante do presente RP.

16/02/2024

O Diretor de Prova,

- José Alvoeiro -

